

GUANTE JUBA - 206BFT JUBA

Luva de crute de qualidade extra para soldadores.



NORMATIVO



EN 12477:
2001 + A1:2005
TYPE A



CARACTERISTICAS

- Oferece um bom comportamento nos problemas de calor de contacto e de calor radiante.
- A crute, de 1,4 mm, é altamente recomendada para processos de soldadura agressiva.
- 207BFT Manápula especial de 3 dedos.
- Forrados especialmente com manguito preparado.
- 206AFT Proporciona maior tato devido à sua palma em pele fl or.

USOS

- Trabalhos de soldadura agressiva e que impliquem riscos térmicos, até temperaturas de 100°C.
- Estaleiros navais.
- Indústria aeronáutica.

Distributed by:



MAIS INFORMAÇÃO

Materiais	Cor	Grosso	Comprimento	Tamanhos	Embalagem
Pele	Laranja	1.40 mm	XL - 39 cm	10/XL	10 pares/pacote 50 pares/caixa

NORMATIVAS

EN 12477:2001 + A1:2005
TYPE A

Exigências e métodos de ensaio para luvas de soldador. Classifica-os em dois tipos:

- **Tipo A** luvas de soldador geral.
- **Tipo B** luvas de soldador tato. Alta desteridade caso de soldadura TIG.

Advertências

De momento, não existe método de ensaio para determinar a penetração da radiação UV através dos materiais de que a luva é fabricada. Quando as luvas são destinadas a soldadura por arco: estas luvas não fornecem proteção contra choque elétrico causado por equipamentos defeituosos ou trabalhos em tensão, e a resistência elétrica é reduzida se as luvas estiverem húmidas, sujas ou molhadas com suor, o que pode aumentar o risco.

Distributed by:



Requisitos mínimos

Propriedade	Número de norma en	Tipo a	Tipo b
Resistência à abrasão	En 388	2 (500 ciclos)	1 (100 ciclos)
Resistência ao corte por lâmina	En 388	1 (índice 1,2)	1 (índice 1,2)
Resistência ao rasgamento	En 388	2 (25 n)	1 (10 n)
Resistência à perfuração	En 388	2 (60 n)	1 (20 n)
Comportamento face ao fogo	En 407	3	2
Resistência ao calor de contacto	En 407	1 (temperatura de contacto 100°C)	1 (temperatura de contacto 100°C)
Resistência ao calor convectivo	En 407	2 (hti ≥ 7)	-
Resistência a pequenos salpicos de metal fundido	En 407	3 (25 gotas)	2 (15 gotas)
Desteridade	Pren420:1998	1 (diâmetro menor de 11 mm)	4 (diâmetro menor de 11 mm)
Resistência vertical		> 10 ⁵ ω	> 10 ⁵ ω

Comprimento mínimo da luva

Tamanho	6	7	8	9	10	11
Longo	300mm	310mm	320mm	330mm	340mm	350mm

EN 407:2020



EN 407:2020



ABCDEF

Pictograma para luvas em que o retardamento de chama não foi testado

EN 407:2020



ABCDEF

Pictograma para luvas onde foi testado

Principales cambios:

- Extensão do âmbito da norma ao uso doméstico: luvas/luvas para forno.
- As luvas que atinjam um nível 3 ou 4 de qualquer propriedade térmica devem atingir pelo menos um nível 3 em propagação à chama. Caso contrário, o nível máximo que poderá atingir na propriedade térmica correspondente será o nível 2.
- Propagação limitada à chama: proibição de formação de furo. Corte no tempo máximo de pós-combustão para nível 1. Mudança no tempo de ignição
- Calor por contacto. Obrigação de ensaiar qualquer material que entre em contacto com o calor.
- Resistência ao rasgo. Inclui-se este ensaio.
- Calor convectivo. O ensaio é realizado sem reforço.
- Novo pictograma, para as luvas que não têm proteção contra a chama.
- Um comprimento mínimo é introduzido quando estiver presente a resistência a pequenos salpicos de metal fundido.

Comprimento mínimo das luvas testadas para o e ou f

Tamanho	Comprimento
5	290
6	300
7	310
8	320
9	330
10	340
11	350
12	360
13	370

A - Comportamento à chama

Altera o método e a tabela. Para realizar o ensaio, o tempo de ignição passa de 15 para 10 min e o tempo de pós inflamação para o nível 1 passa de 20 para 15 min.

B - Calor por contacto

Altera o método de ensaio. Na EN407:2004 só se ensaia a palma com a EN407:2020 qualquer outro ponto que possa entrar em contacto.

C - Calor convectivo

Altera o método de ensaio. Da EN373 passa à ENISO9185:2007

- Após os ensaios de resistência ao calor, as amostras não deverão sofrer sinais de fusão ou buracos.

Nível de desempenho	Tempo de pós-inflamação	Tempo de pós-incandescência
1	≤ 15	Sem exigência
2	≤ 10	≤ 120
3	≤ 3	≤ 25
4	≤ 2	≤ 5

Nível de desempenho	Índice de transferência de calor hti
1	≥ 4
2	≥ 7
3	≥ 10
4	≥ 18

D - Calor radiante

Nível de desempenho	Temperatura de contacto	Tempo umbral (s)
1	100	≥ 15
2	250	≥ 15
3	350	≥ 15
4	500	≥ 15

Não há modificações. As camadas internas não devem apresentar sinais de fusão ou apresentar buracos.

Nível de desempenho	Índice de transferência de calor t ₃
1	≥ 7
2	≥ 20
3	≥ 50
4	≥ 95

E - Pequenos salpicos

Não há modificações. As camadas internas e externas não se podem fundir ou furar.

Nível de desempenho	Nombre de gouttes
1	≥ 5
2	≥ 15
3	≥ 25
4	≥ 35

F - Grandes salpicos

Altera o método de ensaio.

Nível de desempenho	Ferro fundido (g)
1	30
2	60
3	120
4	300

Distributed by:

